



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Buriti Alegre-GO

TÉCNICO EM HIGIENE BUCAL

CADERNO DE QUESTÕES 13/09/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 13
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Buriti Alegre/GO	14 e 15
Conhecimentos Específicos	16 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O limite só existe se você criá-lo.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1**Em defesa da comida de verdade**

Com base em pesquisas sobre saúde e nutrição, foram anunciadas diretrizes alimentares que tratam como venenos os ultraprocessados e os açúcares adicionados.

Quando se fala em alimentação de qualidade, que promova a manutenção da saúde, não tem muito jeito de contrariar a sabedoria popular nem aqueles conhecimentos passados de pais para filhos. Dar preferência a comidas de verdade, descascar mais e desembalar menos podem ser entendidas como as principais práticas das refeições saudáveis.

E isso até mesmo nos Estados Unidos, tradicionalmente conhecidos como “a terra do fast-food” devido ao estilo de vida ligado à comida calórica e rica em gorduras hidrogenadas, açúcar e sódio. O país anunciou nesta semana um novo conjunto de diretrizes alimentares que, com base em pesquisas sobre saúde e nutrição, tratam os ultraprocessados e os açúcares adicionados como venenos.

Entre as principais recomendações está a de reduzir drasticamente a ingestão de carboidratos refinados altamente processados, alimentos como pão branco, tortilhas com farinha refinada e biscoitos salgados – justamente o que se desembala. Ainda foi elevado o rigor em relação ao consumo de açúcares adicionados, que deve ser feito somente por crianças com 10 anos ou mais – a referência, até então, eram os 2 anos. A recomendação é evitar bebidas açucaradas.

As novas diretrizes alimentares destacam também a importância de dar prioridade à ingestão de frutas, vegetais e proteínas, de fontes animais, como carne vermelha, aves, frutos do mar, ovos e laticínios; e vegetais, aquilo que se descasca, como leguminosas, nozes, soja e sementes. Isso, lá nos Estados Unidos, que têm uma das mais altas taxas de obesidade e diabetes 2 do mundo desenvolvido.

Por aqui, uma nação ainda em desenvolvimento, as contradições são enormes também quando falamos de alimentação de qualidade – enquanto 600 mil crianças passam fome, 400 mil enfrentam obesidade. Crianças e adolescentes consomem mais ultraprocessados, presentes entre 77% e 89% no padrão alimentar de menores, do que verduras e legumes (de 64% a 73%), mostrou estudo recente da USP.

Ou seja, o Brasil está na contramão do que é saudável e, por isso, também precisa desembalar menos e descascar mais para comer melhor.

Editorial “O Tempo”. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/opiniaio/editorial/2026/1/9/em-defesa-da-comida-de-verdade>. Acesso em: 6 jul. 2026.

QUESTÃO 01

O editorial é um gênero que circula no âmbito da esfera jornalística. Considerando as marcas linguísticas do texto, a característica que marca o gênero é a

- (A) presença de uma voz coletiva que sustenta um ponto de vista institucional, com tom persuasivo, visando formar a opinião do leitor sobre determinado assunto.
- (B) estrutura narrativa que organiza os fatos em ordem cronológica, relatando as novas diretrizes alimentares dos Estados Unidos e seus desdobramentos no Brasil.
- (C) utilização de linguagem técnica especializada, com predomínio de termos científicos, dirigida a nutricionistas e profissionais da saúde, promovendo uma atualização profissional.
- (D) exposição de opiniões pessoais do autor, que se identifica nominalmente ao final do artigo, assumindo a responsabilidade pelo conteúdo apresentado.

QUESTÃO 02

Na construção do texto, o autor mobiliza diferentes estratégias argumentativas para sustentar a tese defendida. No trecho “Por aqui, uma nação ainda em desenvolvimento, as contradições são enormes também quando falamos de alimentação de qualidade – enquanto 600 mil crianças passam fome, 400 mil enfrentam obesidade. Crianças e adolescentes consomem mais ultraprocessados, presentes entre 77% e 89% no padrão alimentar de menores, do que verduras e legumes (de 64% a 73%), mostrou estudo recente da USP.”, depreende-se que o tipo de argumento que predomina é o de

- (A) autoridade, pois se apoia na credibilidade de uma pesquisa acadêmica para convencer o leitor da gravidade da situação alimentar brasileira.
- (B) exemplificação, uma vez que o caso brasileiro é apresentado como uma ilustração particular das contradições na alimentação em países em desenvolvimento.
- (C) evidência, visto que recorre a dados numéricos concretos, extraídos de um estudo, para comprovar a afirmação de que o Brasil está na contramão da alimentação saudável.
- (D) senso comum, já que retoma a sabedoria popular mencionada no início do texto para reforçar a necessidade de descascar mais e desembalar menos.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **03** e **04**.

Texto 2**Medo da eternidade**

Clarice Lispector

Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade.

Quando eu era muito pequena ainda não tinha provado chicles e mesmo em Recife falava-se pouco deles. Eu nem sabia bem de que espécie de bala ou bombom se tratava. Mesmo o dinheiro que eu tinha não dava para comprar: com o mesmo dinheiro eu lucraria não sei quantas balas. Afinal minha irmã juntou dinheiro, comprou e ao sairmos de casa para a escola me explicou:

— Tome cuidado para não perder, porque esta bala nunca se acaba. Dura a vida inteira.

— Como não acaba? — Parei um instante na rua, perplexa.

— Não acaba nunca, e pronto. — Eu estava boba: parecia-me ter sido transportada para o reino de histórias de príncipes e fadas. Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer. Examinei-a, quase não podia acreditar no milagre. Eu que, como outras crianças, às vezes tirava da boca uma bala ainda inteira, para chupar depois, só para fazê-la durar mais. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual já começara a me dar conta.

Com delicadeza, terminei afinal pondo o chicle na boca.

— E agora que é que eu faço? — perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver.

— Agora chupe o chicle para ir gostando do docinho dele, e só depois que passar o gosto você começa a mastigar. E aí mastiga a vida inteira. A menos que você perca, eu já perdi vários.

— Perder a eternidade? Nunca.

O adocicado do chicle era bonzinho, não podia dizer que era ótimo. E, ainda perplexa, encaminhávamo-nos para a escola.

— Acabou-se o docinho. E agora?

— Agora mastigue para sempre.

Assustei-me, não saberia dizer por quê. Comecei a mastigar e em breve tinha na boca aquele puxa-puxa cinzento de borracha que não tinha gosto de nada. Mastigava, mastigava. Mas me sentia contrafeita. Na verdade eu não estava gostando do gosto. E a vantagem de ser bala eterna me enchia de uma espécie de medo, como se tem diante da ideia de eternidade ou de infinito. Eu não quis confessar que não estava à altura da eternidade. Que só me dava aflição. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar.

Até que não suportei mais, e, atravessando o portão da escola, dei um jeito de o chicle mastigado cair no chão de areia.

— Olha só o que me aconteceu! — disse eu em fingidos espanto e tristeza. — Agora não posso mastigar mais! A bala acabou!

— Já lhe disse — repetiu minha irmã — que ela não acaba nunca. Mas a gente às vezes perde. Até de noite a gente pode ir mastigando, mas para não engolir no sono a gente prega o chicle na cama. Não fique triste, um dia lhe dou outro, e esse você não perderá.

Eu estava envergonhada diante da bondade de minha irmã, envergonhada da mentira que pregara dizendo que o chicle caíra da boca por acaso.

Mas aliviada. Sem o peso da eternidade sobre mim.

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/5889/medo-da-eternidade>. Acesso em: 6 jul. 2026.

QUESTÃO 03

O texto se constrói a partir de uma lembrança de infância, aparentemente banal, para conduzir o leitor a uma experiência de sentido que ultrapassa o episódio narrado. Considerando a articulação entre o relato pessoal e os efeitos de sentido que o texto produz, e considerando as marcas linguísticas do texto, a função comunicativa desse texto é

- (A) documentar, com elementos autobiográficos, um evento marcante da vida da autora, assegurando a veracidade dos fatos por meio do pacto de memória com o leitor.
- (B) problematizar um conceito abstrato, a eternidade, a partir de uma vivência concreta, de modo a suscitar no leitor uma indagação de natureza existencial.
- (C) prescrever, de forma alegórica, um modo de lidar com as frustrações infantis, ensinando que o desapego de bens materiais é o caminho para a felicidade duradoura.
- (D) divulgar, em linguagem figurada, uma crítica à sociedade de consumo, representada pela pastilha de chiclete que promete prazer ilimitado.

QUESTÃO 04

Considerando a forma como a narrativa articula o episódio vivido e as sensações que ele desperta, a ideia central que se depreende do texto é a de que o(a)

- (A) infância é uma fase de ilusões passageiras, em que a incapacidade de compreender conceitos abstratos leva a criança a interpretar o mundo de forma fantasiosa.
- (B) prazer proporcionado pelos bens de consumo é efêmero, e a promessa de satisfação duradoura embutida nesses produtos constitui um engodo que gera frustração.
- (C) mentira, quando motivada pela necessidade de preservar a própria integridade psicológica, deixa de ser moralmente condenável para se tornar um recurso legítimo de autoproteção.
- (D) eternidade, embora desejada como um ideal de prazer infinito, revela-se na prática uma fonte de angústia e opressão, da qual o ser humano busca se libertar.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Eterno

Carlos Drummond de Andrade

Eterno
E como ficou chato ser moderno.
Agora serei eterno.
Eterno! Eterno!
O Padre Eterno,
a vida eterna,
o fogo eterno.
(Le silence éternel de ces espaces infinis m'effraie.)
— O que é eterno, Yayá Lindinha?
— Ingrato! é o amor que te tenho.
Eternalidade eternite eternaltivamente
eternuávamos
eternissíssimo
A cada instante se criam novas categorias do eterno.
Eterna é a flor que se fana
se soube florir
é o menino recém-nascido
antes que lhe deem nome
e lhe comuniquem o sentimento do efêmero
é o gesto de enlaçar e beijar
na visita do amor às almas
eterno é tudo aquilo que vive uma fração de segundo
mas com tamanha intensidade que se petrifica e nenhuma
[força o resgata
é minha mãe em mim que a estou pensando
de tanto que a perdi de não pensá-la
é o que se pensa em nós se estamos loucos
é tudo que passou, porque passou
é tudo que não passa, pois não houve
eternas as palavras, eternos os pensamentos; e
[passageiras as obras.
Eterno, mas até quando? é esse marulho em nós de um
[mar profundo.
Naufragamos sem praia; e na solidão dos botos
[afundamos.
É tentação a vertigem; e também a piroeta dos ébrios.
Eternos! Eternos, miseravelmente.
O relógio no pulso é nosso confidente.
Mas eu não quero ser senão eterno.
Que os séculos apodreçam e não reste mais do que uma
[essência
ou nem isso.
E que eu desapareça mas fique este chão varrido onde
[pousou uma sombra
e que não fique o chão nem fique a sombra
mas que a precisão urgente de ser eterno bóie como uma
[esponja no caos
e entre oceanos de nada
gere um ritmo.

Carlos Drummond de Andrade. Eterno. In.: *Fazendeiro do ar*. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2023.

No poema, o autor cria novas palavras a partir de uma base, como em “eternuávamos, eternissíssimo, eternite e eternaltivamente”. Trata-se de formação de palavras resultante do processo concebido como derivação

- (A) prefixal, pois se acrescenta o prefixo *e-* ao radical *-tern-*, gerando novos sentidos a partir da mesma base mórfica.
- (B) parassintética, pois há acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo a um radical, como se observa em *eternuávamos* e *eternissíssimo*.
- (C) sufixal, pois são anexados sufixos como *-idade*, *-ite*, *-mente* e *-íssimo* ao radical *etern-*, enquanto *terno* resulta de truncamento de *eterno*.
- (D) regressiva, pois as formas *eternalidade* e *eternite* são obtidas pela supressão de elementos do radical, alterando a classe gramatical original.

QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.



Disponível em:
https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarQuestaoLista?id_questao_lista=150923&vestibular=unifesp&ano=2012&prova_vestibular_id=10930. Acesso em: 6 jul. 2026.

Considerando a situação comunicativa representada, o mal-entendido retratado na charge decorre de uma diferença de pronúncia entre as formas “Wirso” e “Wilson”, fenômeno que se classifica como variação linguística de natureza

- (A) estilística, uma vez que a pronúncia “Wirso” caracteriza um registro formal inadequado ao contexto descontraído de um bar.
- (B) sociocultural, pois a troca da consoante lateral pela vibrante está associada a variedades linguísticas estigmatizadas.
- (C) geográfica, já que o rotacismo é um fenômeno de determinadas regiões do Brasil, permitindo identificar a origem do falante.
- (D) histórica, visto que a forma “Wirso” corresponde a um estágio anterior da língua portuguesa, preservado apenas em comunidades isoladas.

QUESTÃO 07

Leia o texto a seguir.



Disponível em:
<https://www.facebook.com/FloripaMilGrau/photos/d41d8cd9/911538548174064/>. Acesso em: 6 jul. 2026.

O efeito cômico da situação decorre da forma inusitada como o menino compreende o aviso da loja. Essa compreensão equivocada é gerada pela

- (A) polissemia do verbo “trocar”, que permite tanto o sentido de “substituir uma mercadoria” quanto o de “substituir a roupa do corpo por outra limpa”.
- (B) pronúncia regional da palavra “catinguenta”, que revela a origem geográfica do menino e provoca estranhamento na atendente da loja.
- (C) ambiguidade da palavra “íntimas”, que pode ser interpretada como “roupas de baixo” ou como “roupas pessoais e secretas”.
- (D) omissão de uma informação essencial no aviso, que deveria trazer a frase completa: “Não trocamos roupas íntimas por questões de higiene”.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **08** e **09**.

Texto 3

Ele entrou tarde no restaurante. Poderia ter uns sessenta anos, era alto, corpulento, de cabelos brancos, sobrelhas espessas e mãos potentes. Num dedo o anel de sua força. Sentou-se amplo e sólido. Perdi-o de vista e enquanto comia observei de novo a mulher magra de chapéu. Ela ria com a boca cheia e rebrilhava os olhos escuros. No momento em que eu levava o garfo à boca, olhei-o. Ei-lo de olhos fechados mastigando pão com vigor e mecanismo, os dois punhos cerrados sobre a mesa. Continuei comendo e olhando. O garçom dispunha os pratos sobre a toalha. Mas o velho mantinha os olhos fechados. A um gesto mais vivo do criado ele os abriu com tal brusquidão que este mesmo movimento se comunicou às grandes mãos e um garfo caiu. O garçom sussurrou palavras amáveis abaixando-se para apanhá-lo; ele não respondia. Porque agora desperto, virava subitamente a carne de um lado e de outro, examinava-a com veemência, a ponta da língua aparecendo — apalpava o bife com as costas do garfo, quase o cheirava, mexendo a boca de antemão. E começava a cortá-lo com um movimento inútil de vigor de todo o corpo. Olhei para o meu prato. Quando fitei-o de novo, ele estava em plena glória do jantar, mastigando de boca aberta, passando a língua pelos dentes, com o olhar fixo na luz do teto.

Clarice Lispector. O jantar. In: *Laços de família*: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. [Adaptado].

QUESTÃO 08

No texto, articulam-se diferentes modos de organização do discurso. Considerando a predominância e a função desses modos, a sequência textual que estrutura o fragmento é

- (A) descritiva, pois o texto se concentra na caracterização física e comportamental do velho, sem que haja transformação dos estados ao longo do tempo.
- (B) expositiva, uma vez que a narradora decompõe e analisa o comportamento do personagem, explicando ao leitor a respeito das causas de seus gestos.
- (C) narrativa, visto que há uma sucessão de ações encadeadas temporalmente, com transformações de estado, ainda que entremeadas por pausas descritivas.
- (D) injuntiva, porque a narradora dirige o olhar do leitor, comandando sua percepção por meio de verbos no imperativo e a partir de expressões de ordenação.

QUESTÃO 09

No fragmento “Poderia ter uns sessenta anos, era alto, corpulento, de cabelos brancos, sobrelhas espessas e mãos potentes. [...]”, as palavras e expressões em destaque contribuem para que o leitor visualize os personagens. Do ponto de vista gramatical, esses termos exercem a função de

- (A) substantivos, uma vez que designam diretamente as qualidades como se fossem entidades autônomas, independentes dos personagens.
- (B) adjetivos, pois atribuem características aos substantivos, especificando os seres retratados na narrativa.
- (C) advérbios, já que modificam o sentido dos verbos de estado, indicando a maneira como os personagens se apresentam.
- (D) artigos, pois determinam os substantivos de forma particularizada, restringindo sua extensão semântica.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.

Adultização infantil: Felca viraliza nas redes e especialistas explicam riscos e prevenção

Especialista alerta para sinais e consequências da exposição precoce de crianças a padrões e responsabilidades adultas.

A discussão sobre adultização infantil voltou a ganhar espaço na mídia e nas redes sociais após a repercussão de um vídeo publicado pelo influenciador Felca, que rapidamente viralizou e já acumula mais de 32 milhões de visualizações no YouTube. Na publicação, o produtor de conteúdo alerta para os perigos da exploração de crianças e adolescentes em rotinas e atividades que não condizem com sua faixa etária, denunciando como adultos, canais e figuras públicas expõem menores para lucrar na web. O caso está criando debates sobre a exposição precoce e sem filtro de crianças, muitas delas sendo exploradas ou se tornando “gurus de investimento”, reproduzindo padrões e atitudes de adultos. O assunto chegou até o Congresso Nacional, com projetos de lei sendo apresentados para tratar do tema.

De acordo com a educadora, psicóloga e gestora da Escola Internacional de Alphaville, de Barueri/SP, a adultização infantil é um fenômeno preocupante. “A infância é uma etapa única do desenvolvimento humano, marcada por descobertas e aprendizados que precisam respeitar o tempo e a maturidade de cada criança. Quando pulamos etapas, comprometemos aspectos emocionais, sociais e cognitivos que serão a base para a vida adulta”, afirma.

A especialista lembra que casos de crianças e adolescentes expostas na mídia não são novidade. “Antigamente, havia a preocupação com o desenvolvimento e educação de crianças e adolescentes que trabalhavam como cantores ou atores. A diferença é que no passado havia menos plataformas para essa exposição, e hoje qualquer pessoa tem o mundo na palma das mãos com o celular. Além disso, os próprios pais e responsáveis contribuem para o problema, mesmo tendo boa intenção, ao expor a vida dos filhos nas redes sociais desde que eles nascem”, acrescenta a educadora. [...]

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2025/08/22/adultizacao-infantil-felca-viraliza-nas-redes-e-especialistas-explicam-riscos-e-prevencao.ghtml>. Acesso em: 6 jul. 2026.

Considerando a estrutura composicional e a linguagem empregadas no texto, evidencia-se que sua finalidade é a de

- (A) registrar um fato recente de forma sucinta e objetiva, limitando-se a responder às perguntas fundamentais do jornalismo.
- (B) opinar abertamente sobre os perigos da exposição de crianças nas redes sociais, defendendo uma tese pessoal com base em argumentos subjetivos e apelo emocional.
- (C) aprofundar uma temática de relevância social por meio da exposição de dados, da repercussão do fato e da voz de especialistas, contextualizando o acontecimento para o leitor.
- (D) persuadir o leitor a adotar uma postura contrária à exposição de menores na internet, utilizando estratégias argumentativas típicas de campanhas de conscientização.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questões de 11 a 13

QUESTÃO 11

Cinco impressoras, trabalhando no mesmo ritmo, imprimem 600 páginas em 2 horas. Oito impressoras, no mesmo ritmo e pelo mesmo tempo, imprimem

- (A) 620 páginas.
- (B) 750 páginas.
- (C) 840 páginas.
- (D) 960 páginas.

QUESTÃO 12

A negação lógica da proposição “todos os relatórios foram conferidos” é

- (A) “todos os relatórios foram arquivados”.
- (B) “alguns relatórios foram conferidos”.
- (C) “pelo menos um relatório não foi conferido”.
- (D) “nenhum relatório foi conferido no prazo”.

QUESTÃO 13

Um capital de R\$ 1.000,00 foi aplicado a juros simples de 1% ao mês durante 2 meses. O montante obtido ao final desse período foi

- (A) R\$ 1.010,00.
- (B) R\$ 1.020,00.
- (C) R\$ 1.030,00.
- (D) R\$ 1.040,00.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E MUNICÍPIO DE BURITI ALEGRE/GO
Questões 14 e 15

QUESTÃO 14

A pobreza no Brasil envolve diversos fatores históricos, políticos e econômicos. Entre os fatores relacionados à mecanização agrícola e à urbanização estão o(a)/os(as)

- (A) diferenças raciais e a miscigenação.
- (B) êxodo rural e a concentração de renda.
- (C) falta de investimentos em talentos.
- (D) escassez de recursos naturais.

QUESTÃO 15

A história da cidade de Buriti Alegre está ligada à fundação de núcleos urbanos em Goiás no final do século XIX e início do século XX. Qual fator favoreceu a criação desses núcleos?

- (A) A expansão da economia aurífera.
- (B) O desenvolvimento da malha ferroviária.
- (C) A migração de famílias mineiras.
- (D) A concentração em torno do Distrito Federal.

RASCUNHO**RASCUNHO**

TÉCNICO EM HIGIENE BUCAL

Questões de 16 a 40

QUESTÃO 16

No que diz respeito ao sigilo profissional, a Resolução CFO nº 118/2012 do Código de Ética Odontológica estabelece que constitui infração ética a revelação de fato sigiloso sem justa causa. Compreende-se como justa causa para essa revelação o(a)

- (A) solicitação verbal de informações por colegas de profissão para fins de estudo de caso.
- (B) notificação compulsória de doença.
- (C) desejo do profissional de compartilhar imagens de pacientes em redes sociais para fins de divulgação de procedimentos em teste.
- (D) necessidade de informar dados do prontuário a familiares de pacientes plenamente capazes sem o consentimento destes.

QUESTÃO 17

As categorias técnicas e auxiliares possuem direitos específicos garantidos pelo Código de Ética para assegurar o exercício seguro e ético de suas funções. Segundo o artigo 6º da Resolução CFO nº 118/2012, constitui um direito fundamental dos técnicos e auxiliares em saúde bucal

- (A) realizar o diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos cirúrgicos.
- (B) prescrever especialidades farmacêuticas e assinar atestados de afastamento laboral.
- (C) recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, ética e legal sob supervisão do cirurgião-dentista.
- (D) assumir a responsabilidade técnica e a direção administrativa de clínicas e de policlínicas odontológicas.

QUESTÃO 18

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) define a Atenção Básica como o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem a promoção, prevenção, proteção, diagnóstico e tratamento. Quais são os três princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) a serem operacionalizados na Atenção Básica?

- (A) Territorialização, resolutividade e participação da comunidade.
- (B) Regionalização, hierarquização e população adscrita.
- (C) Longitudinalidade do cuidado, coordenação do cuidado e ordenação da rede.
- (D) Universalidade, equidade e integralidade.

QUESTÃO 19

O processo de trabalho na Atenção Básica é orientado por diretrizes que buscam garantir a eficiência do sistema e a qualidade do atendimento ao cidadão. A diretriz que visa evitar a perda de referências e diminuir riscos decorrentes do desconhecimento das histórias de vida dos pacientes é a

- (A) longitudinalidade do cuidado.
- (B) territorialização.
- (C) resolutividade.
- (D) coordenação do cuidado.

QUESTÃO 20

A promoção da saúde bucal, conforme as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e os preceitos éticos da profissão, não se limita apenas à prevenção de doenças específicas, mas busca uma abordagem mais ampla e integrada. Os conceitos, estratégias educativas e ações coletivas de promoção da saúde bucal abrangem

- (A) estratégias educativas com foco na repetição técnica de métodos de escovação e uso de fio dental, preterindo o contexto social do usuário para não interferir em sua privacidade.
- (B) desenvolvimento de ações educativas sistematizadas para interferir no processo saúde-doença, visando o desenvolvimento da autonomia individual e coletiva e a busca por qualidade de vida e autocuidado.
- (C) desenvolvimento de ações com atuação educativa executadas pelo cirurgião-dentista da população assistida, prescindindo da atuação do Técnico em Saúde Bucal (TSB).
- (D) ações de promoção da saúde na Atenção Básica independentes das ações de vigilância em saúde, uma vez que a promoção trata de hábitos saudáveis e a vigilância foca no controle de riscos e danos.

QUESTÃO 21

A educação em saúde bucal é uma ferramenta essencial no trabalho das equipes de saúde para transformar hábitos e promover o bem-estar da comunidade. Para que as estratégias educativas, sejam elas individuais ou coletivas, alcancem resultados positivos, as ações educativas devem ser sistematizadas com o objetivo principal de

- (A) entregar materiais, como kits de escovação e cartilhas educativas ausentes de diálogos ou orientações técnicas.
- (B) estimular o desenvolvimento da autonomia, do autocuidado e a busca por qualidade de vida pelos usuários.
- (C) garantir que o paciente aprenda a realizar tratamentos não-invasivos e menos complexos em si mesmo.
- (D) utilizar os mesmos recursos e abordagens para os públicos e desconsiderar a idade ou cultura local, para manter a padronização.

QUESTÃO 22

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a assistência à saúde bucal para grupos em situação de vulnerabilidade (como populações ribeirinhas, pessoas em situação de rua e privadas de liberdade) e pacientes com necessidades especiais deve ser implementada pautando-se na

- (A) exclusividade de atendimento em centros de especialidades odontológicas (CEOs), retirando a responsabilidade clínica das equipes de Atenção Básica.
- (B) equidade, de modo a adotar estratégias que permitam minimizar desigualdades e evitar a exclusão social desses grupos.
- (C) isenção da Unidade Básica de Saúde (UBS) quanto à execução de intervenções clínicas em populações itinerantes ou específicas dentro do seu território.
- (D) autonomia técnica do profissional auxiliar para recusar o atendimento quando o tempo de consulta for limitado pelas condições sociais do território.

QUESTÃO 23

A seleção de métodos e recursos instrucionais para ações de promoção da saúde bucal deve

- (A) considerar o indivíduo como um "recipiente vazio", para o qual as regras de higiene são expostas, preterindo as experiências anteriores em ações educativas.
- (B) desconsiderar a idade ou o nível cognitivo do público-alvo, mantendo enfoque no conteúdo técnico.
- (C) conter recursos e métodos instrucionais adaptados a fatores como a faixa etária, o contexto sociocultural e os conhecimentos prévios dos educandos.
- (D) compor de materiais tecnológicos, como vídeos e recursos interativos, utilizados para preterir a presença do educador no processo de avaliação das necessidades dos pacientes.

QUESTÃO 24

A fluoretação da água de abastecimento público e o uso de dentifrícios fluoretados são as principais estratégias para o controle da cárie dentária no Brasil. Para que esses métodos sejam eficazes, é necessário entender como o flúor atua na boca. A principal função do fluoreto mantido constantemente na cavidade bucal é

- (A) impedir que as bactérias se prendam à superfície dos dentes e formem o biofilme.
- (B) eliminar de modo permanente a necessidade de reduzir o consumo de açúcar na dieta.
- (C) diminuir a frequência de escovação e do uso de fio dental.
- (D) interferir nos processos de desmineralização e remineralização do esmalte dentário.

QUESTÃO 25

O uso de dentifrícios fluoretados é amplamente recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para todas as idades. No entanto, para garantir o equilíbrio entre a prevenção da cárie e os efeitos colaterais do uso do flúor em crianças, é necessário seguir diretrizes específicas sobre a concentração e a quantidade de produto a ser utilizado. É preconizado o uso de dentifrícios

- (A) com no mínimo 1.000 ppm de flúor, sendo recomendado para crianças de até 3 anos uma quantidade equivalente a um grão de arroz.
- (B) sem flúor para crianças menores de 3 anos, pois a ingestão de qualquer quantidade causa intoxicação aguda imediata.
- (C) com 1.500 ppm de flúor em indivíduos maiores de 12 anos de idade, quando o esmalte de todos os dentes permanentes já está maturado.
- (D) sem flúor em cidades que já possuem água de abastecimento fluoretada, para evitar casos graves de fluorose óssea.

QUESTÃO 26

A cárie dentária é conceitualmente definida como

- (A) uma doença infecciosa e transmissível de progressão rápida, causada por fungos.
- (B) um processo de desgaste estático resultante do contato direto de alimentos ácidos com a superfície do esmalte.
- (C) uma doença dinâmica, mediada por biofilme e modulada pela dieta, que resulta na perda mineral dos tecidos duros do dente.
- (D) uma condição genética na qual os hábitos comportamentais do indivíduo não exercem influência na progressão da lesão.

QUESTÃO 27

A etiologia da cárie dentária envolve a interação complexa entre o hospedeiro, a microbiota e os hábitos alimentares. A etiologia e os processos de desmineralização/remineralização caracterizam-se

- (A) pelo biofilme dentário com capacidade de adesão à superfície do dente, embebidos em uma matriz polimérica extracelular que promove a desmineralização do dente.
- (B) pela desmineralização dentária, que ocorre de forma espontânea, sendo um processo independente da fermentação de substratos pela microbiota presente no biofilme.
- (C) por eventos de caráter "cariostático", que se referem à capacidade de substâncias em promover de modo permanente a desmineralização e à formação de biofilme dentário.
- (D) por fatores ambientais e comportamentais, como a higiene bucal insatisfatória, mesmo na ausência de biofilme.

QUESTÃO 28

O gerenciamento da cárie envolve ações para interferir na perda mineral em todos os estágios da doença. O tratamento não-operatório (ou não-restaurador) caracteriza-se por

- (A) realizar a remoção completa do tecido cariado com brocas de alta rotação e restauração imediata com resina.
- (B) utilizar a técnica de extração dentária para evitar que a doença se espalhe para os dentes vizinhos.
- (C) adotar medidas não-cirúrgicas, como o uso de dentifrícios fluoretados e mudanças na dieta, para paralisar a progressão da lesão.
- (D) suspender escovação e priorizar o uso de enxaguatórios bucais para permitir que a saliva recupere naturalmente o mineral perdido.

QUESTÃO 29

A etiologia das doenças periodontais envolve a interação complexa entre microrganismos e a resposta inflamatória do hospedeiro. De acordo com o entendimento científico dessa interação, a periodontite é caracterizada por uma

- (A) destruição tecidual idêntica em todas as pessoas, causada por microrganismos específicos que atuam de forma isolada, sem influência do sistema imunológico.
- (B) inflamação mediada por biofilmes de estrutura simples que podem ser eliminados com o uso de antibióticos sistêmicos, dispensando o controle mecânico da placa.
- (C) condição na qual o biofilme dental não possui papel etiológico central, sendo a destruição dos tecidos de suporte causada por fatores genéticos.
- (D) infecção bacteriana envolvendo comunidades polimicrobianas complexas e resistentes, cuja gravidade é determinada por fatores de risco sistêmicos do indivíduo.

QUESTÃO 30

O sistema de notação dentária de dois dígitos, proposto pela Federação Dentária Internacional (FDI) e adotado pela ISO 3950, é o padrão utilizado no Brasil para o registro em prontuários. De acordo com as regras desse sistema, os dentes permanentes são identificados por quadrantes numerados de

- (A) 1 a 4 no sentido anti-horário e numeração de 1 a 10 para os elementos de cada arco.
- (B) 1 a 4 no sentido horário e dígitos de 1 a 8 para os dentes a partir da linha média.
- (C) 5 a 8 no sentido horário e numeração de 1 a 8 para os elementos a partir da linha média.
- (D) 5 a 8 no sentido anti-horário e numeração de 1 a 10 para os elementos de cada arco.

QUESTÃO 31

As medidas de biossegurança são essenciais para a prática dos profissionais de saúde. Elas consistem em um conjunto de ações voltadas à prevenção, redução ou eliminação dos riscos inerentes às atividades assistenciais. Devem ser aplicadas em todos os atendimentos, especialmente na manipulação de sangue, secreções, excreções e no contato com mucosas ou pele não íntegra. Entre as práticas individuais de biossegurança, a medida mais simples e de menor custo para evitar a propagação das infecções relacionadas à assistência em saúde é o(a)

- (A) higienização de mãos.
- (B) uso de equipamento de proteção individual (EPI).
- (C) conduta pós-exposição com material biológico.
- (D) imunização.

QUESTÃO 32

Segundo a Lei Orgânica do Município de Buriti Alegre, a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal deve

- (A) funcionar autonomamente em relação às demais esferas de governo.
- (B) integrar-se às ações e serviços estaduais e federais, garantindo descentralização e participação da comunidade.
- (C) priorizar o atendimento hospitalar, enquanto a atenção básica é de competência da União.
- (D) concentrar-se no fornecimento de medicamentos, sendo que as atividades educativas e preventivas ficam a cargo do governo estadual.

QUESTÃO 33

Materiais odontológicos são substâncias utilizadas na prática clínica para prevenir, diagnosticar, tratar e reabilitar a saúde bucal. Eles possibilitam a restauração de dentes, a proteção dos tecidos da boca, a prevenção de doenças e o apoio aos procedimentos clínicos. Qual material é destinado especificamente à restauração dentária?

- (A) Silicone.
- (B) Selantes.
- (C) Cimento de óxido de zinco e eugenol.
- (D) Resina composta.

QUESTÃO 34

As resinas compostas são materiais restauradores de alta estética, fotopolimerizáveis, que apresentam boa resistência mecânica. No entanto, sua aplicação exige uma técnica sensível, composta por várias etapas. A respeito dessas etapas, qual delas é responsável por conferir resistência às resinas?

- (A) Condicionamento ácido.
- (B) Aplicação do sistema adesivo.
- (C) Fotopolimerização.
- (D) Acabamento e polimento.

QUESTÃO 35

De acordo com a Lei Orgânica de Buriti Alegre, a estabilidade do servidor público municipal é adquirida

- (A) no momento da posse do servidor.
- (B) após três anos de efetivo exercício.
- (C) após seis meses de estágio probatório.
- (D) após dez anos de serviço contínuo.

QUESTÃO 36

O conhecimento das propriedades físicas, químicas e biológicas dos materiais odontológicos é fundamental para garantir segurança e qualidade no atendimento clínico. A respeito dessas características, uma das propriedades químicas muito relevante desses materiais é a

- (A) reação de presa.
- (B) resistência mecânica.
- (C) biocompatibilidade.
- (D) contração de polimerização.

QUESTÃO 37

No processamento de superfícies e componentes dos equipamentos odontológicos, qual é a prática correta de biossegurança?

- (A) Efetuar a limpeza das superfícies dos equipamentos com pano seco, após cada atendimento.
- (B) Realizar a desinfecção das superfícies com solução apropriada após cada atendimento.
- (C) Esterilizar todos os componentes dos equipamentos em autoclave após cada atendimento.
- (D) Lavar as superfícies e componentes dos equipamentos com água corrente e detergente para a remoção mecânica dos detritos.

QUESTÃO 38

No gerenciamento de resíduos gerados em serviços odontológicos, é fundamental seguir as normas de biossegurança e a legislação vigente. Nesse sentido, qual é a conduta correta para o descarte de resíduos perfurocortantes?

- (A) Devem ser descartados em sacos plásticos comuns, desde que estejam bem fechados e devidamente identificados.
- (B) Podem ser misturados com os resíduos recicláveis, para facilitar a coleta seletiva.
- (C) Devem ser acondicionados em recipientes rígidos, resistentes à punctura, devidamente identificados.
- (D) Podem ser lavados e reutilizados, desde que submetidos à esterilização em autoclave.

QUESTÃO 39

Os cimentos odontológicos são utilizados para fixação de próteses e restaurações, forramento cavitário, selamento provisório e proteção pulpar. Cabe ao técnico em higiene bucal manipular corretamente as proporções pó/líquido, respeitar o tempo de trabalho e organizar o instrumental necessário. Desse modo, considerando os diferentes tipos de cimentos odontológicos, qual apresenta a propriedade de liberação contínua de flúor?

- (A) Cimento óxido de zinco e eugenol.
- (B) Cimento fosfato de zinco.
- (C) Cimento ionômero de vidro.
- (D) Cimento resinoso.

QUESTÃO 40

Sobre a acumulação de cargos públicos, o que a Lei Orgânica de Buriti Alegre estabelece?

- (A) É permitida para todos os cargos.
- (B) É permitida apenas para cargos em saúde.
- (C) É obrigatória para cargos técnicos.
- (D) É vedada, salvo nos casos previstos na Constituição Federal.